



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



1 **ATA n.º 10/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 18/03/2026** – Ata de Reunião  
2 Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de  
3 Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui  
4 Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, que se reuniram no  
5 dia dezoito de março de dois mil e vinte e seis, as 17:00 horas, de acordo com as Portarias n.º  
6 184/2025 e 66/2026, estando presentes de um lado, os membros do Comitê de Investimentos,  
7 **Alfredo Tanos Filho, Carlos Eduardo Ramos Azevedo, Cláudio de Freitas Duarte, Edilane**  
8 **Santos Amaral, Erenildo Motta da Silva Junior, Fábio Carvalho de Moraes Drumond,**  
9 **José Eduardo da Silva Guinancio e Patric Alves de Vasconcellos,** e de outro os  
10 representantes do Bando do Brasil e BB Asset, Adilson Magalhães, Franciso Iran Monte  
11 Claudino Filho, Jayme Perin Garcia, Lindonilson Jorge Teixeira e Tais Cristina Moraes  
12 Pintondo. Iniciada a reunião, realizada de forma on-line, através da plataforma Microsoft  
13 Teams disponibilizada pelo Banco do Brasil, onde foram tratados os seguintes assuntos: Após  
14 darem as boas-vindas para esta reunião, os palestrantes agradeceram a oportunidade de falar ao  
15 Macaeprev e palestrante Iran começou a explanação: **I – Atividade EUA - Revisão do PIB do**  
16 **4º trimestre reduz crescimento divulgado na primeira prévia.** Pelo especialista foi dito que de  
17 acordo com a segunda estimativa do PIB, a economia americana cresceu 0,7% em termos  
18 anualizados no quarto trimestre de 2025. O resultado ficou abaixo da primeira leitura, que  
19 apontava crescimento de 1,4%, e também da mediana da Bloomberg (1,4%). A revisão foi  
20 decorrente de ajustes para baixo em consumo, investimento, gastos do governo e exportações.  
21 Assim, o PIB dos EUA, em 2025, passou de crescimento de 2,2%, na primeira leitura, para  
22 2,1%, abaixo do observado em 2024 (2,8%). A revisão do PIB divulgada esta semana trouxe  
23 um ajuste para baixo do indicador e reforçou a desaceleração da atividade nos EUA ano  
24 passado. Esse desempenho refletiu, sobretudo, as incertezas associadas à política tarifária do  
25 governo norte-americano, os efeitos do shutdown ocorrido entre outubro e novembro e o  
26 vencimento do crédito fiscal para veículos elétricos, sendo que os dois últimos fatores tiveram  
27 impacto mais significativo sobre a atividade no quarto trimestre de 2025. Prospectivamente, a  
28 desaceleração que vimos ano passado não deve seguir em 2026 tendo em vista o impulso fiscal  
29 trazido pela OBBBA\* e o enfraquecimento do DXY que favorece exportações e mitiga a alta

Instituto de Previdência Social do Município de Macaé - MACAEPREV

Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, nº 293 – Centro – Macaé – RJ. Cep. 27910-330 - CNPJ. 03.567.964/0001-04

Site: [www.macaerj.gov.br/macaeprev](http://www.macaerj.gov.br/macaeprev) - E-mail: [macaeprev@macaeprev.rj.gov.br](mailto:macaeprev@macaeprev.rj.gov.br)

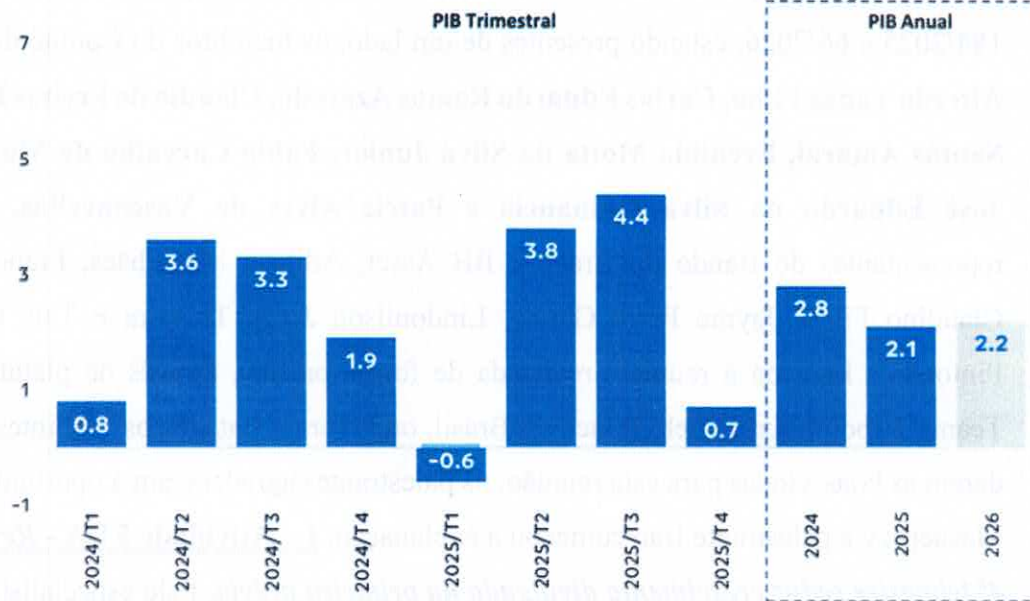
Comitê de Investimentos 2026



30 dos preços. Posto isso, para 2026 projetamos crescimento de 2,2%, sustentado principalmente  
31 pela demanda privada doméstica.

### Evolução PIB Trimestral (Estados Unidos)

Varição (%) trimestre ante trimestre anterior, anualizado



32 Fonte: U.S. Bureau of Economic Analysis (BEA). Elaboração: BB Assessoramento Econômico. \* One Big Beautiful Bill Act

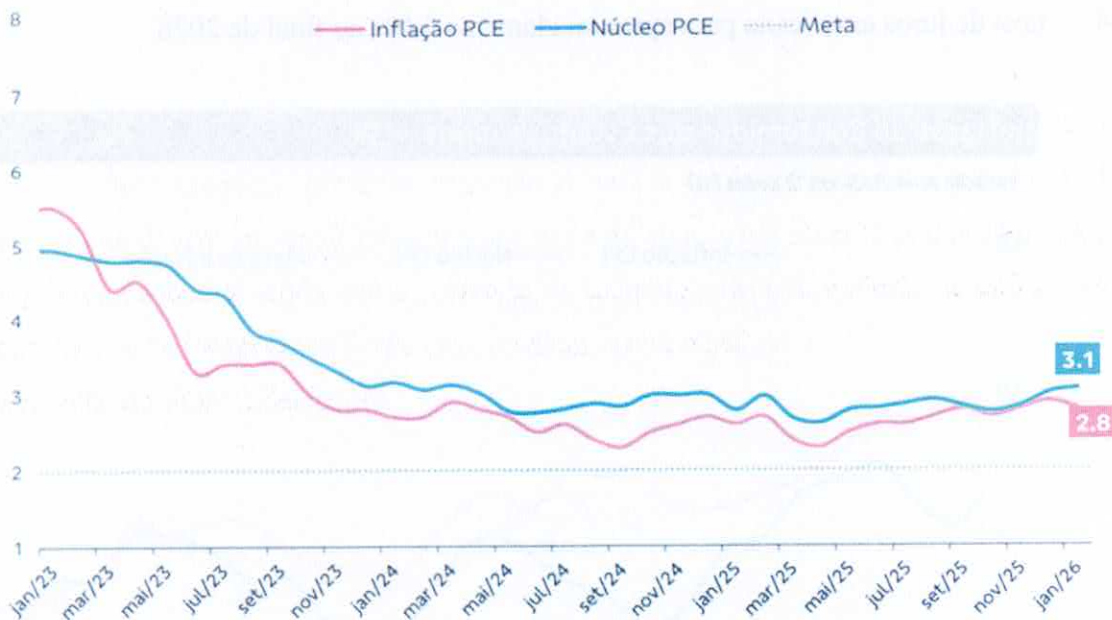
33 **II - Inflação EUA - Inflação mediada pelo PCE registra alta em janeiro em linha com as**  
34 **expectativas mensais.** - Continuou dizendo que o índice de inflação PCE referente ao mês de  
35 janeiro, a métrica preferida pelo Federal Reserve (Fed) para Inflação dos Gastos do Consumidor  
36 (PCE) monitorar a inflação, subiu 2,8% em 12 meses, valor marginalmente abaixo das  
37 expectativas de mercado (2,9%), conforme a mediana da Bloomberg. Já na variação mensal,  
38 houve incremento de 0,3%. Quanto ao núcleo, a variação anual foi de 3,1%, enquanto o avanço  
39 mensal foi de 0,4%. De forma desagregada, a alta do PCE em janeiro de 2026, em termos  
40 anuais, foi impulsionada pela expansão de serviços (+2,7%), moradia (+0,8%) e bens duráveis  
41 (+1,0%). A elevação da inflação medida pelo PCE em janeiro reforça o diagnóstico de preços  
42 resilientes nos EUA tanto em seu índice cheio quanto em seu núcleo. Com o conflito entre



43 Israel/EUA e Irã iniciando-se ao fim de fevereiro, o dado não repercutiu o choque do petróleo  
44 que deve fazer preço nas próximas semanas. A resiliência da inflação e o efeito do conflito são  
45 vetores que devem sustentar a cautela por parte da autoridade monetária dos EUA na reunião  
46 da próxima semana, ainda que o mercado de trabalho esteja com sinais de enfraquecimento  
47 conforme os dados recentes. Posto isso, mantemos nosso call de estabilidade dos juros nos EUA  
48 na reunião do FOMC deste mês.

### Inflação dos Gastos do Consumidor (PCE)

Varição acumulada em 12 meses (%)



49

Fonte U.S. Bureau of Economic Analysis (BEA). Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

50 **III - Inflação EUA - CPI avança em linha com as expectativas em fevereiro e segue acima**  
51 **da meta.** - O índice de inflação ao consumidor americano (CPI) subiu 2,4% em fevereiro de  
52 2026 na comparação anual, em linha com as expectativas de mercado e acima da meta. O núcleo  
53 da inflação, que exclui alimentos e energia, avançou 0,2% no período, mesma variação  
54 observada na leitura de janeiro deste ano. Em termos anuais, o índice alcançou 2,5%, mantendo



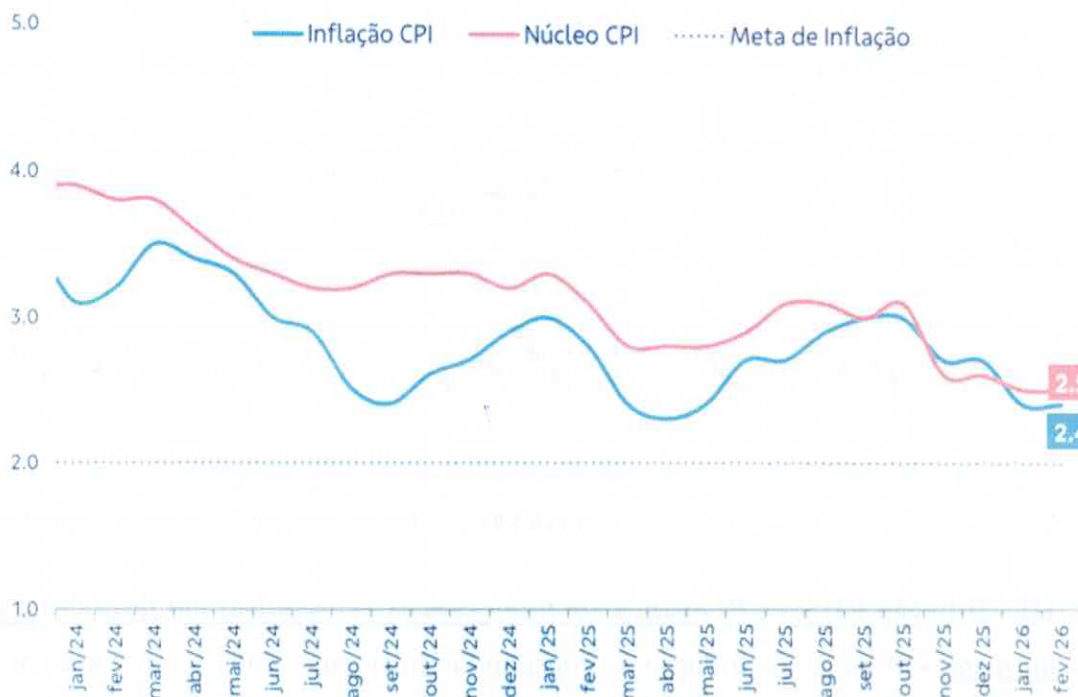
Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



55 a mesma variação do mês anterior. O resultado do CPI de fevereiro confirma um ponto de alerta  
56 para a autoridade monetária dos EUA, a persistências dos preços acima da meta de inflação.  
57 Tanto o índice cheio quanto o núcleo são fontes de preocupações e há componentes, como o  
58 item habitação, o maior item individual na cesta do CPI, que segue persistentemente elevado.  
59 Cabe destacar que o dado mais recente ainda não incorpora os impactos do petróleo decorrentes  
60 da escalada do conflito no Irã, que chegou a elevar o preço do barril acima de US\$ 100. Esse  
61 fator reforça o risco de uma inflação resiliente e, portanto, com maior dificuldade de convergir  
62 para a meta. Avaliamos, portanto, que o Fed manterá uma postura cautelosa, deixando os juros  
63 inalterados até junho. A partir daí, o banco central deve retomar o ciclo de cortes, levando a  
64 taxa de juros americana para aproximadamente 3,0% ao final de 2026.

### Inflação ao Consumidor dos Estados Unidos - CPI

Variação acumulada em 12 meses (%)



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics/Bloomberg. Elaboração: BB Assessoramento Econômico

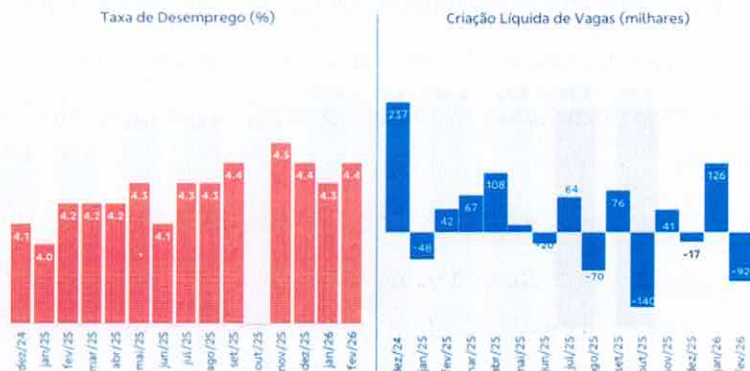
65



66 **IV - EUA – Mercado de Trabalho - Criação de empregos nos EUA fica bem abaixo das**  
67 **expectativas de mercado em fevereiro.** - Segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS), houve  
68 destruição líquida de 92 mil vagas em fevereiro de 2026, bem abaixo da mediana das projeções  
69 de mercado (+55 mil), segundo a Bloomberg. Além disso, houve revisão dos dados de  
70 dezembro de 2025 e janeiro de 2026, com corte líquido de 69 mil vagas em relação ao divulgado  
71 anteriormente; esse ajuste pode ter sido influenciado, ainda que de forma residual, pelos efeitos  
72 do shutdown encerrado em meados de novembro. Além disso, a taxa de desemprego subiu  
73 levemente, de 4,3% para 4,4% entre janeiro e fevereiro, ficando um pouco acima do consenso  
74 (4,3% na mediana da Bloomberg). Em fevereiro, o mercado de trabalho dos EUA decepcionou  
75 — houve perda líquida de vagas (quando se esperava criação) e alta marginal do desemprego  
76 — , o que está em linha com nosso cenário-base de cortes de juros americanos neste ano.  
77 Contudo, a escalada do conflito no Oriente Médio, ao pressionar o preço do petróleo, aumenta  
78 a incerteza sobre a trajetória da inflação nos EUA, sobretudo se a crise se prolongar. Diante  
79 desse contexto, embora o mercado de trabalho apresente sinais de enfraquecimento,  
80 entendemos que o balanço de riscos ainda favorece a manutenção da taxa de juros no primeiro  
81 semestre do ano. Assim, em que pese toda a nebulosidade e elevada incerteza, permanecemos  
82 com nosso cenário de cortes de juros nos EUA a partir de junho deste ano, com a taxa Fed  
83 Funds convergindo para 3,0% ao final do ano.

#### Mercado de Trabalho dos Estados Unidos (Payroll)

Criação líquida de novas vagas (Payroll, milhares de pessoas) e taxa de desemprego (%)



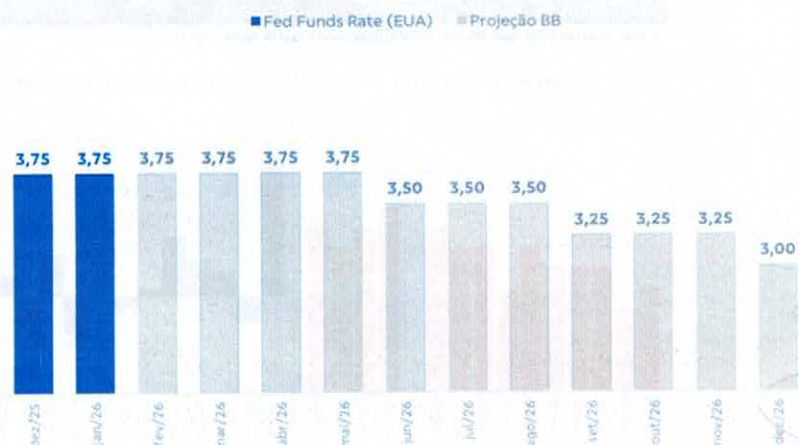


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



85 **V - FED Funds - Ata do FOMC reforçou divisão entre membros do Comitê.** - A ata divulgada  
86 em fevereiro de 2025 - referente à reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed)  
87 realizada no final de janeiro - detalhou a decisão dos membros do Comitê em manter a taxa  
88 básica de juros entre o intervalo alvo de 3,50% a 3,75% ao ano. A decisão foi dividida, contando  
89 com dois votos dissidentes a favor da redução dos juros em 0,25 p.p, com os demais votando  
90 pela manutenção. Em nossa avaliação, em que pese o cenário ainda desafiador para a  
91 convergência da inflação para a meta, sobretudo em função do ambiente tarifário atual, o  
92 próximo movimento nos juros americanos será para baixo, mas não deve acontecer nas  
93 próximas reuniões. Nesse sentido, buscando mitigar riscos à atividade econômica sem  
94 comprometer o processo de desinflação, contemplamos que o Federal Reserve deverá adotar  
95 uma estratégia de flexibilização gradual ao longo de 2026, com retomada dos cortes  
96 acontecendo a partir da reunião de junho. Nesta esteira, cabe destacar que a troca na presidência  
97 do FED é um fator importante para calibrar este viés mais acomodatório na condução da política  
98 monetária, em especial na virada do primeiro para o segundo semestre. Assim, reforçamos  
99 nossa projeção de que os ajustes serão realizados a partir do mandato do novo presidente do  
100 FED, com projeção de três cortes de 25 pontos-base em 2026 — em junho, setembro e  
101 dezembro —, movimento que levará a taxa dos Fed Funds para 3,00% ao final do ano.

**Fed Funds Rate**  
Trajetória e projeção (limite superior da faixa de referência) - % a.a.



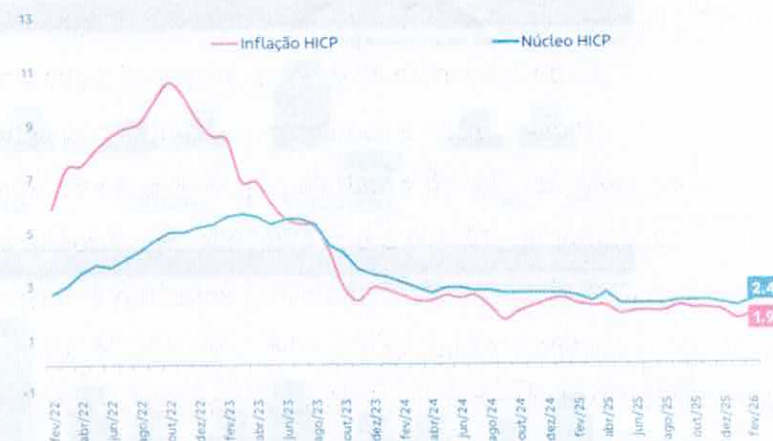
Fonte: Federal Reserve/Bloomberg. Elaboração e Projeções: BB Assessoramento Econômico.



103 **VI - Inflação Europa - Índice de preços ao consumidor da região se mantém inferior à meta**  
104 **em fevereiro, mas núcleo segue elevado.** - Segundo o Eurostat, a prévia da taxa de inflação ao  
105 consumidor (HICP) da área do euro atingiu 1,9% a.a. no mês de fevereiro, variação acima do  
106 resultado de janeiro e da expectativa do mercado, ambos de 1,7%. Por outro lado, o núcleo da  
107 inflação, que exclui do cálculo itens mais voláteis, situou-se em 2,4%, acelerando em relação  
108 ao observado em janeiro. Apesar do aumento da inflação em relação ao mês anterior, o resultado  
109 do índice cheio de fevereiro permaneceu abaixo da meta de 2,0% estabelecida pelo Banco  
110 Central Europeu (BCE). Embora esse dado seja positivo, ainda persistem pressões  
111 inflacionárias em segmentos sensíveis, especialmente na categoria de serviços, que é fonte  
112 recorrente de preocupação para a autoridade monetária da região. Ademais, fatores externos,  
113 como as incertezas geopolíticas, especialmente com a eclosão do conflito entre EUA/Israel e  
114 Irã, tendem a manter os preços do petróleo e do gás em patamares elevados, reforçando a  
115 volatilidade nos mercados de energia. Caso o conflito se prolongue, essas pressões podem se  
116 intensificar, afetando a dinâmica inflacionária da região. Diante desse cenário, o conjunto de  
117 fatores sugere que o BCE deverá adotar uma postura cautelosa em relação à condução da  
118 política monetária nos próximos meses. Assim, mantemos nosso cenário-base de juros estáveis  
119 no patamar de 2,00% ao ano até o final de 2026

#### Inflação ao Consumidor da Área do Euro (HICP)

Variação acumulada em 12 meses (%)

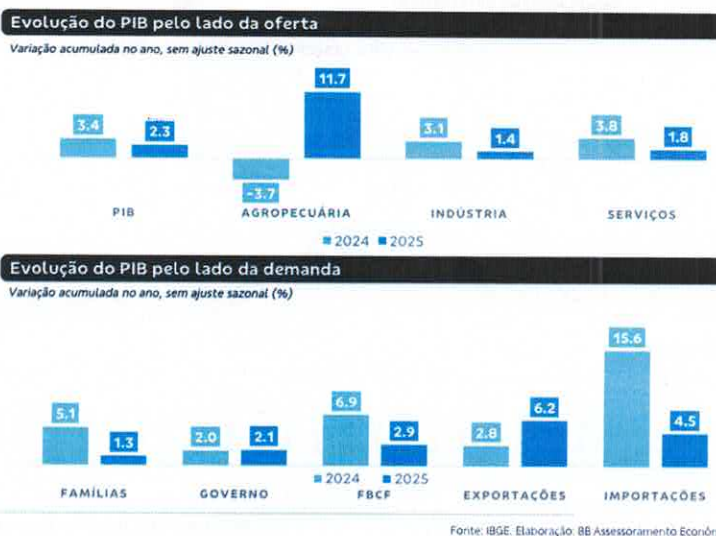


Fonte: Eurostat, BCE, Bloomberg. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

120



121 **VII - Brasil - Atividade Econômica - Conforme amplamente esperado, PIB desacelera para**  
122 **2,3% em 2025.** - Segundo o IBGE, o PIB cresceu 0,1% no quarto trimestre de 2025 em relação  
123 ao terceiro trimestre do mesmo ano. Esse movimento reforça o viés de moderação da atividade  
124 econômica, amplamente defendida em nosso cenário. Para o ano fechado, a economia avançou  
125 2,3%, em linha com as nossas projeções e abaixo dos 3,4% registrados em 2024. Cabe ressaltar  
126 que o resultado recorde da agropecuária (+11,7%) e a força da indústria extrativa (+8,6%)  
127 contribuíram para amortecer a desaceleração da atividade econômica ao longo de 2025. Nossas  
128 estimativas apontam que, se esses setores tivessem crescido próximo a uma média histórica, o  
129 PIB teria crescido na ordem de 1,5% no ano passado. Isso mostra que a manutenção dos juros  
130 em patamar contracionista tem produzido efeito sobre a economia, ainda que amenizado por  
131 fatores exógenos e menos sensíveis ao ciclo econômico. Essa visão de moderação da atividade  
132 econômica também pode ser verificada pela menor contribuição da demanda interna sobre o  
133 PIB, diante do enfraquecimento do consumo das famílias e dos investimentos. Para 2026,  
134 avaliamos que os fatores cíclicos da economia seguirão perdendo força, refletindo os efeitos  
135 defasados dos juros reais ainda elevados, o que deve limitar o crescimento do PIB. Por outro  
136 lado, os estímulos/impulsos previstos ao longo do ano devem atenuar, ao menos parcialmente,  
137 uma desaceleração mais intensa da atividade. Com isso, reforçamos nosso cenário de  
138 crescimento de 2,0% em 2026

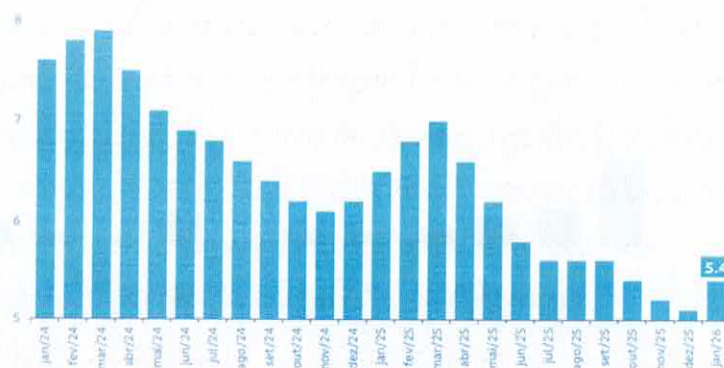


Fonte: IBGE. Elaboração: BB Assessoramento Econômico



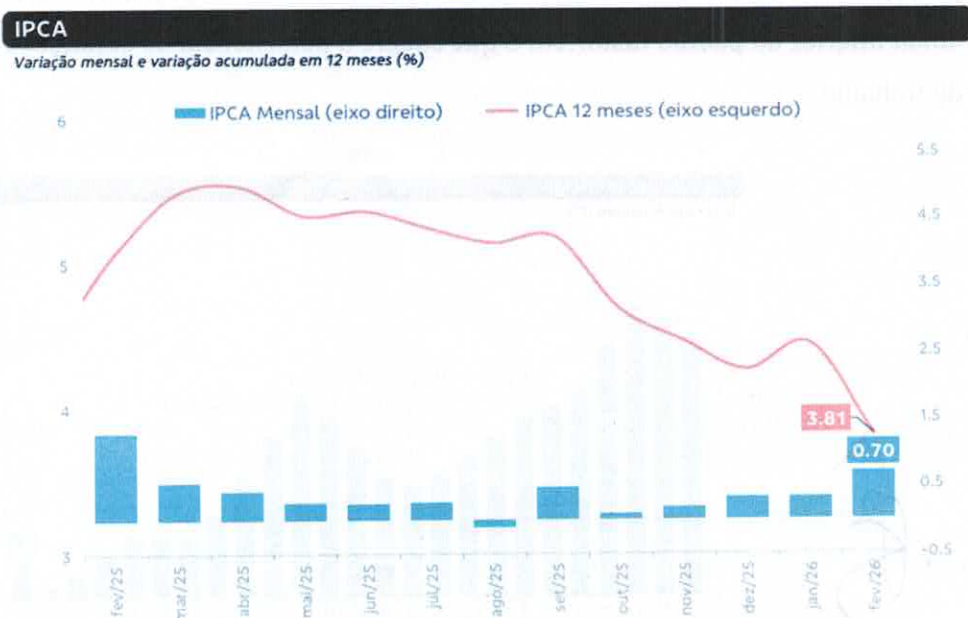
140 **VIII - Brasil – Mercado de Trabalho - Mercado de trabalho inicia 2026 com desocupação**  
141 **em 5,4% e rendimentos em níveis recordes.** - A taxa de desocupação no Brasil referente ao  
142 trimestre encerrado em janeiro de 2026 avançou para 5,4%, segundo dados divulgados pelo  
143 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar da alta em relação à leitura de  
144 dezembro (5,1%), a taxa de desemprego segue em um dos menores níveis da série histórica  
145 iniciada em 2012. Além disso, a taxa de desemprego recuou 1,1 ponto percentual frente ao  
146 mesmo trimestre de 2025, reforçando a visão de mercado de trabalho aquecido. O rendimento  
147 médio real habitual chegou a R\$ 3.652 (recorde da serie histórica), com alta de 2,8% no  
148 trimestre e 5,4% em 12 meses. Já a massa de rendimento real habitual atingiu R\$ 370,3 bilhões  
149 (também recorde). A taxa de desemprego em janeiro ficou ligeiramente acima do nosso cenário  
150 de 5,3%, mas ainda se mantém em um dos menores níveis da série histórica, mesmo em um  
151 período tradicionalmente caracterizado por redução da ocupação em função do encerramento  
152 das vagas temporárias. Assim, o aumento do desemprego de dezembro para janeiro reflete,  
153 sobretudo, fatores sazonais e não altera a leitura de um mercado de trabalho robusto, sustentado  
154 pela expansão do emprego formal e pela redução da informalidade. Para 2026, mantemos a  
155 projeção de relativa acomodação da taxa média de desocupação em torno de 6,0%, patamar  
156 ainda inferior ao padrão histórico, o que sugere a persistência de condições sólidas no mercado  
157 de trabalho.

Taxa de desemprego  
% da Força de Trabalho (FT)





159 **IX - Brasil – Inflação - IPCA de fevereiro surpreende para cima, com pressão de passagens**  
160 **aéreas e Educação.** - Segundo o IBGE, o IPCA subiu 0,70% em fevereiro de 2026 (ante  
161 variação de 0,33% em janeiro), acima do esperado pelo mercado (mediana Bloomberg: 0,64%).  
162 Mesmo assim, a inflação em 12 meses desacelerou para 3,81%, ante 4,44% nos 12 meses  
163 anteriores. Na margem, a aceleração do IPCA decorreu sobretudo da alta de Educação,  
164 associada aos reajustes anuais das mensalidades escolares. Adicionalmente, o avanço de  
165 passagens aéreas também contribuiu para impulsionar o agrupamento de Serviços, que avançou  
166 1,51% no mês. Na média móvel trimestral anualizada, o IPCA cheio acelerou pelo segundo mês  
167 seguido, com os núcleos acompanhando; ao mesmo tempo, serviços seguem acima do teto da  
168 meta (6,1%) e os preços industriais voltaram a ganhar tração, reforçando uma dinâmica  
169 inflacionária ainda resiliente. A escalada do conflito no Oriente Médio eleva a incerteza via  
170 commodities energéticas: petróleo mais caro e maior volatilidade tendem a pressionar  
171 combustíveis e custos logísticos, com possíveis efeitos sobre preços administrados e bens  
172 industriais nos próximos meses. Nesse contexto, mantemos a projeção de inflação em 4,2% ao  
173 final do ano, ainda que sob um balanço de riscos condicionado à evolução do cenário externo.



Fonte: IBGE. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

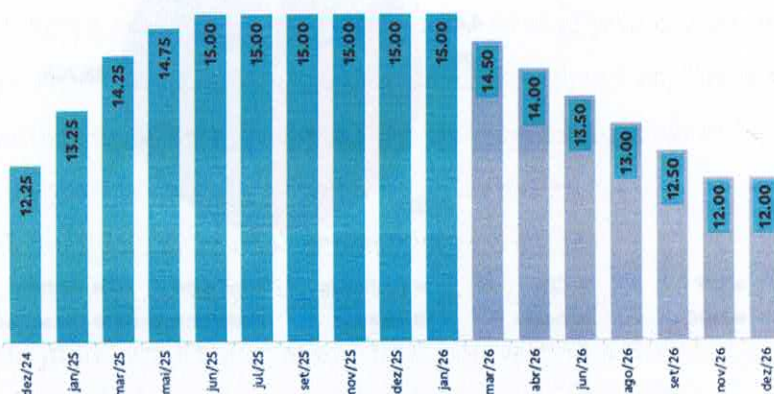
174



175 **X - Brasil – Política Monetária - Ata do Copom traz elementos que fundamentam o início**  
176 **do corte de juros em março.** - O Banco Central divulgou a ata do Comitê de Política Monetária  
177 (Copom) referente à reunião de janeiro de 2026, em que manteve a taxa de juros Selic em  
178 15,00% ao ano e sinalizou que pretende reduzir os juros na reunião de março. Embora haja  
179 espaço para iniciar cortes, o Copom salientou que os juros devem permanecer em nível  
180 restritivo até que haja confirmação da convergência da inflação e ancoragem das expectativas.  
181 Por isso, o corte será gradual e condicionado aos dados, acompanhando: (1) o impacto de  
182 estímulos (como isenção de IR), (2) os riscos de inflação no longo prazo (apesar da melhora no  
183 curto) e (3) o mercado de trabalho, sobretudo porque rendimentos seguem crescendo acima da  
184 produtividade. Em nossa avaliação, a ata sedimentou o terreno para o corte de juros em março,  
185 algo que já vem presente em nosso cenário base há alguns trimestres. Nesse sentido, diante da  
186 expectativa da permanência de um câmbio benigno na próxima reunião, continuidade do  
187 processo de desinflação e consolidação do processo de moderação do PIB em 2025 (resultado  
188 que será conhecido no início de março), projetamos que o início do processo de cortes será na  
189 magnitude de 50 pontos base. Para o restante do ano, reforçamos nossa expectativa de uma  
190 queda gradual dos juros, totalizando ajuste final equivalente a 300 pontos-base (saindo de  
191 15,00% até chegar a 12,00%).

Cenário de evolução recente da Selic e Projeções BB

Em % ao ano



Fonte: BCB. Elaboração e Projeções: BB Assessoramento Econômico

192



## Projeções BB | Focus



	BB	Focus
✓ 2026	2,00% =	1,83% ▲
✓ 2027	1,40% =	1,80% =



	BB	Focus
✓ 2026	R\$ 5,50 / US\$ =	R\$ 5,40 / US\$ ▼
✓ 2027	R\$ 5,62 / US\$ =	R\$ 5,47 / US\$ ▼



	BB	Focus
✓ 2026	4,20% =	4,10% ▲
✓ 2027	3,80% =	3,80% =

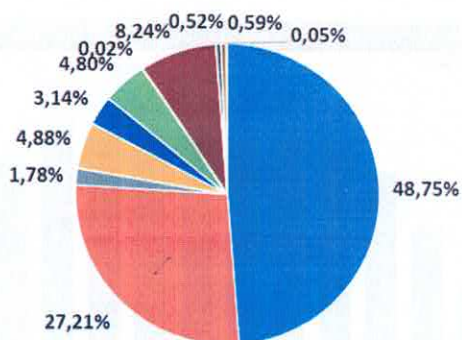


	BB	Focus
✓ 2026	12,00% =	12,25% ▲
✓ 2027	10,00% =	10,50% =

193

194

## Carteira Atual – Alocação (01/2026)



■ TPF      ■ CDI      ■ Prefixado      ■ Inflação      ■ Vértices      ■ Alocação Ativa  
 ■ FIDC      ■ Ações      ■ Exterior      ■ Multimercado      ■ Consignado

195

Fonte: DAIR Janeiro/2026



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



196 **XI - SUGESTÃO DO BANCO DO BRASIL DE PRODUTOS PARA A CARTEIRA DO**  
197 **MACAEPREV:**

**BB RF LP Corporate Bancos**



Performance Mensal

Mês	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	Últimos 12 meses	2026
Fundo	1,01%	1,06%	1,12%	1,11%	1,29%	1,17%	1,23%	1,28%	1,05%	1,23%	1,19%	1,01%	14,66%	2,21%
CDI	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	14,50%	2,17%
%CDI	105,21%	100,00%	98,25%	100,91%	100,78%	100,86%	100,82%	100,00%	100,00%	100,82%	102,59%	101,00%	101,10%	101,84%

**Grau de risco** muito baixo

**Data de início** 02/07/2013

**Patrimônio Líquido** R\$ 22534,2 milhões

Categoria Anbima **renda fixa duração baixa grau de investimento**

**Aplicação inicial** R\$ 100.000

**Aplicação adicional** R\$ 0,01

**Resgate** R\$ 0,01

**Saldo mínimo** R\$ 50.000

**Tributação** longo prazo

**Taxa global (a.a.)** 0,2%

**Taxa de saída** zero

**Taxa de performance** zero

**Cotização da aplicação** D+0

**Cotização de resgate** D+0

**Crédito em conta** D+0

**Horário limite** 17:00

CNPJ: 18.060.364/0001-22 | Artigo 7º, Inciso V

198

**BB RF LP Corporate Bancos**

BB Top RF Instituições Financeiras FI LP – 31/01/2026



**BB RF LP Corporate Bancos – Abertura Carteira de Ativos**

**Crédito Privado Bancário**

- Carteira:
- CDBs
  - DPGEs
  - Letras Financeiras



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO		
RATING EXTERNO	PARTICIPAÇÃO PL DO FUNDO	Valor (R\$)
AAA	98,14%	32.690.578,94
AA	1,51%	502.119,67
A	0,32%	107.482,37

Nome	Participação % do Fundo	Valor (R\$)
BRASESCO	4,33%	2.107.965,82
BANCO DO BRASIL	4,49%	1.828.399,19
ITAU	2,28%	760.046,11
SAPRA	1,83%	676.467,40
BTS PACTUAL	1,70%	524.806,25
ITAU UNIBANCO	1,60%	531.425,65
SANTANDER	1,58%	521.034,18
BANCO VOTORANTIM	1,56%	586.468,49
DAYCIVAL	0,90%	501.280,24
NRBAM	0,88%	299.704,24
STONE	0,80%	336.764,30
BANCO ARE	0,73%	247.154,49
BANCO PAN	0,71%	231.395,17
CAIXA ECONOMICA	0,68%	220.340,13
XP	0,66%	218.068,63
MERCADO ERETO VOS	0,64%	212.995,87
BANCO CNI	0,62%	205.279,14
BANCO VOLKSWAGEN	0,48%	152.785,04
BANCO TRITON	0,45%	150.122,29
BANCO FIDIS	0,22%	106.715,22
BANCO GA	0,32%	106.024,49
DREZNER BANK	0,31%	104.370,03
BANCO FIA	0,28%	84.492,75
SOLIMAN SAHES	0,27%	91.521,94
VED SANTOMO MUTUARI	0,25%	84.841,81
CONCÓRDIA BANCO	0,25%	84.251,63
CTEBANK	0,23%	81.808,03
BANCO INTER	0,21%	76.120,71
BANCO HERZOG BRUNZ	0,22%	74.507,20
BANCO JOHN COENE	0,21%	70.203,17
FABIANI BANCO	0,20%	65.201,48
SCANGIA BANCO	0,19%	63.794,04
BANCO AGIBANK	0,18%	58.190,55
BABOBANK	0,14%	46.040,33
BANCO DE PATRIMÔNIO	0,13%	34.554,23
CE	0,09%	31.443,32
BANCO DO BRASIL	0,07%	22.774,19
BANCO TOYOTA	0,06%	19.964,33
BRG	0,05%	17.430,50
BANCO JAPANH	0,04%	16.935,04
BANCO DE SAO JOSE	0,04%	15.706,56
BANCO BANDON	0,03%	9.432,49
OPISA	0,02%	4.831,21
SCREDI	0,02%	4.709,09

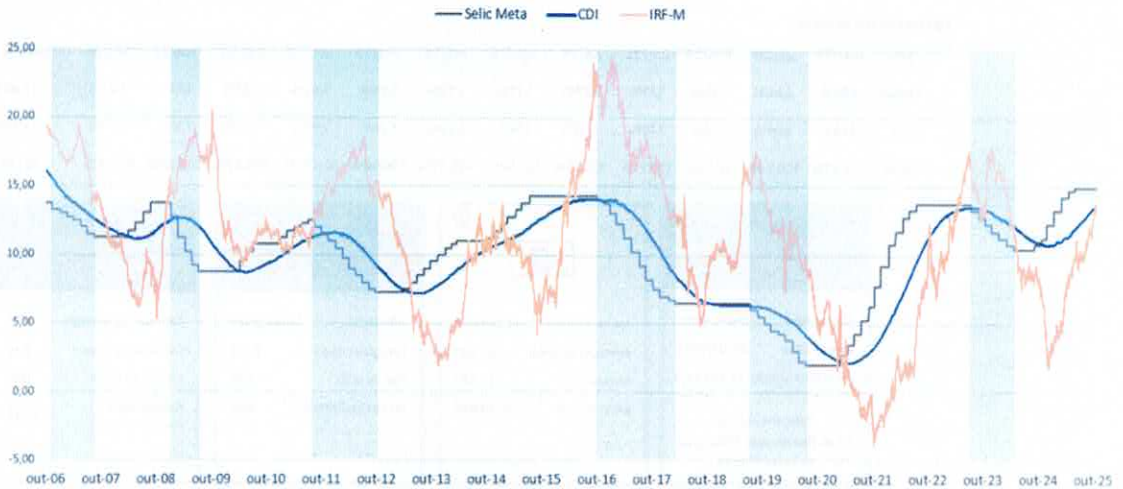
CNPJ: 18.060.364/0001-22 | Artigo 7º, Inciso V

199

## Investimentos Prefixados / Cortes de Selic

Em ciclos de queda da Selic, os ativos de risco, normalmente, apresentam retornos superiores ao do CDI.

**Comparativo de Retorno CDI x Prefixado**  
Retorno acumulado em 12 meses vs. Selic Meta (em %)



200

## Histórico dos títulos prefixados

Apesar do fechamento recente da curva, os rendimentos dos títulos prefixados segue atrativo.



201

Fonte: ANBIMA. Elaboração: ID Fin. It.



## BB Previd IRF-M TP

### Performance Mensal

Mês	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	1,36%	2,97%	0,97%	1,77%	0,26%	1,66%	1,21%	1,34%	1,65%	0,28%	1,94%	0,97%	17,64%	2,93%
IRF-M	1,39%	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	0,99%	17,95%	2,97%
desvio <sup>1</sup>	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,01pp	-0,03pp	0,00pp	-0,05pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,31pp	-0,04pp

<sup>1</sup> diferença entre a rentabilidade do fundo e o índice de referência, em pontos percentuais.

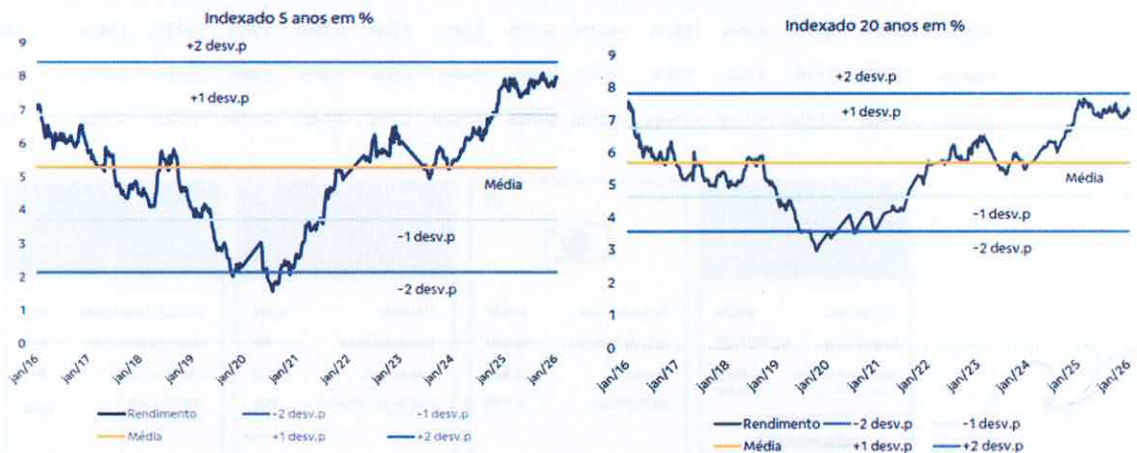
<p><b>Grau de risco</b> <b>baixo</b></p> <p><b>Data de início</b> <b>08/12/2004</b></p> <p><b>Patrimônio Líquido</b> <b>R\$ 2717,4 milhões</b> <small>(través de 14 meses)</small></p> <p><b>Categoria Anbima</b> <b>renda fixa indexados</b></p>	<p><b>Aplicação inicial</b> <b>R\$ 10.000</b></p> <p><b>Aplicação adicional</b> <b>-</b></p> <p><b>Resgate</b> <b>-</b></p> <p><b>Saldo mínimo</b> <b>-</b></p>	<p><b>Tributação</b> <b>curto prazo</b></p> <p><b>Taxa global (a.a.)</b> <b>0,2%</b></p> <p><b>Taxa de saída</b> <b>zero</b></p> <p><b>Taxa de performance</b> <b>zero</b></p>	<p><b>Cotização da aplicação</b> <b>D+0</b></p> <p><b>Cotização de resgate</b> <b>D+1</b></p> <p><b>Crédito em conta</b> <b>D+1</b></p> <p><b>Horário limite</b> <b>15:00</b> <small>(horário de Brasília)</small></p>
---	---	--	--

202

CNPJ: 07.111.384/0001-69 | Artigo 7º, Inciso I

## Histórico dos títulos indexados a inflação

Diferentemente do observado na curva nominal, a curva real permaneceu praticamente estática ao longo do ano e os papéis indexados à inflação seguem com rendimentos bastante atrativos.



203

Fonte: ANBIMA, Associação Brasileira



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



### BB Previd RF IMA-B TP

Performance Mensal

Mês	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	1,83%	2,07%	1,71%	1,25%	-0,78%	0,83%	0,52%	1,02%	2,00%	0,30%	0,98%	1,78%	14,33%	2,77%
IMA-B	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	1,00%	1,79%	14,54%	2,81%
desvio <sup>1</sup>	-0,01pp	-0,02pp	0,01pp	-0,05pp	0,01pp	-0,01pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,02pp	-0,01pp	-0,21pp	-0,04pp

<sup>1</sup> diferença entre a rentabilidade do fundo e o índice de referência, em pontos percentuais.

**Grau de risco** médio

**Data de início** 24/07/2005

**Patrimônio Líquido** R\$ 3362,4 milhões (média de 12 meses)

**Categoria Anbima** renda fixa indexados

**Aplicação inicial** R\$ 10.000

**Aplicação adicional** R\$ 0,01

**Resgate** R\$ 0,01

**Saldo mínimo** R\$ 0,01

**Tributação** curto prazo

**Taxa global (a.a.)** 0,2%

**Taxa de saída** zero

**Taxa de performance** zero

**Cotização da aplicação** D+0

**Cotização de resgate** D+1

**Crédito em conta** D+1

**Horário Limite** 15:00 (Horário de Brasília)

204

CNPJ: 07.442.078/0001-05 | Artigo 7º, Inciso I,

### BB Ações Bolsa Brasileira

Performance Mensal

Mês	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	6,00%	3,61%	1,35%	1,27%	-4,23%	6,33%	3,34%	2,15%	6,33%	1,28%	12,47%	4,00%	52,65%	16,97%
Ibovespa	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	12,56%	4,09%	53,74%	17,17%
desvio <sup>1</sup>	-0,08pp	-0,08pp	-0,10pp	-0,06pp	-0,06pp	0,05pp	-0,06pp	-0,11pp	-0,04pp	-0,01pp	-0,09pp	-0,09pp	-1,09pp	-0,20pp

**Grau de risco** médio

**Data de início** 02/10/2007

**Patrimônio Líquido** R\$ 194,9 milhões (média de 12 meses)

**Categoria Anbima** ações indexados

**Aplicação inicial** R\$ 0,01

**Aplicação adicional** R\$ 0,01

**Resgate** R\$ 0,01

**Saldo mínimo** R\$ 0,01

**Tributação** ações

**Taxa global (a.a.)** 1%

**Taxa de saída** zero

**Taxa de performance** zero

**Cotização da aplicação** D+0

**Cotização de resgate** D+0

**Crédito em conta** D+2

**Horário limite** 15:00 (Horário de Brasília)

205

CNPJ: 09.005.823/0001-84 | Artigo 8º, Inciso I,



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



206 **XII - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi registrado que todos os gráficos e  
207 informações da instituição bancária expostos nesta ata foram reproduzidos na íntegra, sem  
208 alterações e são de inteira responsabilidade dos seus palestrantes, a reunião foi encerrada às  
209 dezoito horas e dez minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

210  
211 **COMITÊ DE INVESTIMENTOS:**

212  
213 **Alfredo Tanos Filho**

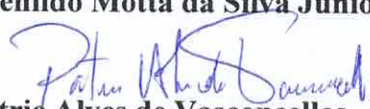
  
214 **Claudio de Freitas Duarte**  
215 (Presidente do Macaeprev)

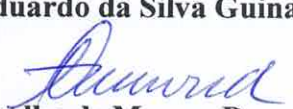
216   
**Carlos Eduardo Ramos Azevedo**

**Edilane Santos Amaral**

217  
218   
**Erenildo Motta da Silva Junior**

  
**José Eduardo da Silva Guinancio**

219  
220   
**Patric Alves de Vasconcelos**  
221 (Gestor de Recursos)

  
**Fábio de Carvalho de Moraes Drumond**

222  
223

